

SUS SERGIPE



Os avanços da saúde em
meio à Pandemia

Revista SUS SERGIPE

1ª Edição | Dezembro 2022



GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE
Belivaldo Chagas Silva

VICE-GOVERNADORA
Eliane Aquino Custódio

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Mércia Simone Feitosa de Souza

SUPERINTENDENTE EXECUTIVA
Walter Gomes Pinheiro Junior

ASSESSORIA JURÍDICA
Breno Messias

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO
E GESTÃO DE CONVENIOS
Davi Rogério Fraga de Souza

DIRETORIA DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
José Nilton de Souza

DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Fernanda Barreto Aragão

DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E URGÊNCIA
Maria Lúcia Santos

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Marco Aurélio Oliveira Góes

DIRETORIA DE GESTÃO DO TRABALHO
E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Benício José Santana Junior

DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Leianne Aurélia N. Mattos Mello

DIRETORIA DE GESTÃO DE SISTEMAS
Cesar Vladimir de Bomfim Rocha

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL
DE URGÊNCIA – SAMU
Érika Junqueira de Alencar

OUVIDORIA DO SUS
Fabio Alex Lima Dantas

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
Lavínia Aragão Trigo de Loureiro

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE
Jorge Kleber Soares Lima

FUNDAÇÃO DE SAÚDE PARREIRAS HORTA
Luciana Cândida Deda Melo Chagas

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



Sumário

04 / Apresentação

06 / Pandemia Covid-19

14 / Atenção Primária à Saúde

20 / Atenção Especializada em Saúde

46 / Vigilância em Saúde

50 / Assistência Farmacêutica

53 / Regulação

60 / Judicialização

62 / Gestão

74 / Captação de Recursos Financeiros

Copyrigth 2022 - 1ª edição - Secretaria de Estado da Saúde e Fundação Estadual de Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

ENDEREÇO DA FUNESA
Travessa Manuel Aguiar Menezes,
49, Getúlio Vargas, Aracaju/SE.

Apresentação



O ano de 2020 entrou para a história da humanidade. Vivenciamos a maior tragédia sanitária do século XXI e a morte de milhares de brasileiros vítimas da pandemia de Covid-19.

Um inimigo invisível e sombrio que impôs a necessidade de mudança comportamental, como usar máscara, lavar as mãos e ficar em casa, que trouxe o afastamento social, o medo, a solidão e suas consequências.

O insuficiente conhecimento gerava incertezas sobre quais seriam as melhores estratégias a serem utilizadas para vencê-lo. Teríamos que tomar medidas com respostas imediatas e suficientes para diminuir os níveis de transmissão da doença, prevenção de novos casos para que pudéssemos evitar o colapso dos serviços de atendimento.

Ampliação de leitos de UTI, aquisição de equipamentos, contratação de profissionais da saúde das diversas áreas e especialidades foram as principais medidas tomadas naquele momento para reforçar a assistência no enfrentamento ao novo coronavírus. E, sempre com o olhar voltado para os trabalhadores – guerreiros no front dessa guerra garantindo a segurança no trabalho.

O momento exigiu também estreitar a articulação com os 75 municípios sergipanos, fortalecer a assistência através da qualificação dos trabalhadores da atenção primária e especializada, ser solidário na aquisição de insumos, garantir a entrega das vacinas em tempo célere. Mas, os desafios no SUS vão além da pandemia, e hoje temos o desafio de organizar uma Rede de Atenção à Saúde que dê resposta, traga transparência e amplie o acesso para a população aos serviços e saúde.

E, ao analisarmos hoje a trajetória da pandemia, podemos dizer que a **SUPERAÇÃO** será outra marca registrada na história da gestão da saúde. Reconstruímos, reorganizamos, retomarmos a discussão de regionalização, avançamos na assistência em rede, ofertamos novos serviços, ampliamos o acesso, ressignificamos nossas práticas e processos de trabalho. Uma demonstração de que é possível enfrentar os desafios com foco, união, gestão responsável e comprometida com a ciência e com o cidadão. E que a população tem um papel fundamental na transformação dos cenários.

Avante SUS SERGIPE!

Mércia Simone Feitosa de Souza
Secretaria de Estado da Saúde



Pandemia Covid -19

Sergipe investiu mais de R\$ 500 milhões para enfrentar a Covid-19 e salvar a vida de milhões de sergipanos



186 novos respiradores

Foram adquiridos 186 novos respiradores pulmonares para tratamento aos pacientes vítimas do novo coronavírus.



1.464 novos profissionais de saúde

Contratação de diversos profissionais de saúde, além de técnicos de enfermagem, através de Processo Seletivo Simplificado (PSS) para atuação nas áreas Covid-19.



Adequação da estrutura física de UPAs e Hospitais da Rede própria

A reorganização do serviço com base nas recomendações do protocolo de enfrentamento à Covid-19 foi essencial para uma assistência mais segura aos profissionais e aos pacientes.



Ampliação no número de leitos Covid-19

Abertura de novos leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar (leitos de estabilização), leitos de UTI e leitos de enfermaria Covid em unidades da rede própria; o número de leitos de UTI na rede pública estadual saltou de 27 para 209, enquanto os leitos de enfermaria somavam 409.



Contratualização de leitos hospitalares disponíveis para o tratamento de pacientes

Contratação de leitos de UTI e enfermaria Covid-19 juntos à rede privada. A expansão do número de leitos fez parte de uma estratégia que priorizou a qualidade na atenção.



Aquisição e locação de equipamentos médico-hospitalares

Para reforçar o combate ao novo coronavírus e salvar vidas, o Estado adquiriu e equipamentos médicos-hospitalares.



Ampliação de leitos de UTI com hemodiálise

Implantação dos serviços de hemodiálise a beira do leito hospitalar no Hospital Regional de Itabaiana e no Hospital Regional de Estância ampliando a capacidade de resposta ao cidadão.



Materiais, insumos e medicamentos

Aquisição de materiais, insumos e medicamentos específicos para uma assistência segura e de qualidade aos pacientes com Covid-19.



Fortalecimento do Samu 192 Sergipe

Aumento da oferta de Unidade de Suporte Avançado (USA) para fazer a transferência de pacientes suspeitos ou acometidos da Covid-19 entre as unidades hospitalares.





Mais assistência na remoção de pacientes

Contratação de empresa especializada na realização de remoção para o transporte inter-hospitalar dos pacientes com Covid-19.



Implantação da Unidade de Suporte Intermediário de Vida (SIV)

O SIV foi implantado com a finalidade fazer a transferência inter-hospitalar de pacientes com risco crítico moderado, ou seja, que apresenta instabilidade no momento da remoção. A viatura composta de enfermeiro, técnico de enfermagem e condutor.



Contratação de profissionais no Lacen

Investimento na contratação de profissionais no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), o que permitiu o funcionamento 24 horas nos sete dias da semana.



544 mil testes RT-PCR para Covid-19

Para fazer frente à demanda gerada pelo novo coronavírus, o governo do Estado investiu na expansão laboratorial, na coleta do RT-PCR, na distribuição de swabs para os municípios



Criação de ambulatório para testagem para profissionais da Saúde

Secretaria de Estado da Saúde cria ambulatório exclusivo para fazer testagem da Covid-19 nos profissionais da rede estadual da saúde.



Criação de Plano de Contingência

Criado em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde em Sergipe (Cosems) para orientar os cuidados e ações que as redes de saúde pública e privada teriam que adotar para o tratamento dos pacientes e o controle da transmissão do vírus no estado.



Criação do Comitê Gestor de Emergência

Governo institui Comitê formado por cientistas e profissionais da Secretaria de Estado de Saúde, para analisar panorama da Covid-19 em Sergipe, mostrando os números da pandemia e o comportamento da curva epidemiológica.



Selo Sanitário de Combate à Covid-19

A iniciativa teve o objetivo de incentivar o cumprimento de medidas seguras de prevenção ao novo coronavírus e reconhecer estabelecimentos liberados a funcionar e que cumpriram os protocolos de higiene e segurança contra a Covid-19.

Dose de Esperança

Com planejamento e celeridade, Governo de Sergipe garante vacina contra a Covid-19, a todos os 75 municípios sergipanos em menos de 24h após recebimento.



No dia 19 de janeiro de 2021, a enfermeira do Hospital de Urgências de Sergipe Governador João Alves Filho (Huse), Sônia Aparecida Damásio, foi a primeira pessoa vacinada contra a Covid-19 no estado.

Foi um dia histórico para ela e outros nove profissionais de saúde que estavam atuando na linha de frente.

O primeiro imunizante aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e enviado pelo Ministério da Saúde a todos os estados, inclusive para Sergipe, foi a vacina CoronaVac (produzida pelo Butantan). Depois outras vacinas, como AstraZeneca, Pfizer e Janssen, também foram incluídas na vacinação contra a Covid-19, em todo o país.



Mais de 6 milhões de doses enviadas

Logística da SES assegura agilidade na entrega de vacinas contra a Covid-19 à população.



População vacinada

Mais de 5 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas em todo estado.



Atenção Primária à Saúde

Sergipe fortalece a Rede de Atenção Primária à Saúde

A decisão da gestão de instituir no organograma uma diretoria específica para a Atenção Primária à Saúde (Daps) favoreceu seu fortalecimento e uma maior articulação junto aos municípios.

As gerências formadas conseguem versar por todas as necessidades da população e território, seja na atenção aos ciclos de Vida - Saúde da Mulher, do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, na gerência de Ações Estratégicas para grupos e populações específicas — escolares, privados de liberdade, transtornos mentais. E considerando a tripla carga de doença, a formação da gerência voltada para as Doenças Crônicas com ênfase na Promoção à Saúde, abarcando as áreas do Tabagismo, Academia da Saúde, Alimentação e Nutrição, Oncologia, Hipertensão e Diabetes.

Potencialmente surge a gerência de apoio institucional que articula com os 75 municípios sergipanos com foco na melhoria dos processos de trabalho, coordenação do cuidado, otimização das práticas de governança e orientação da rede de atenção.

ProAPS é realidade em Sergipe

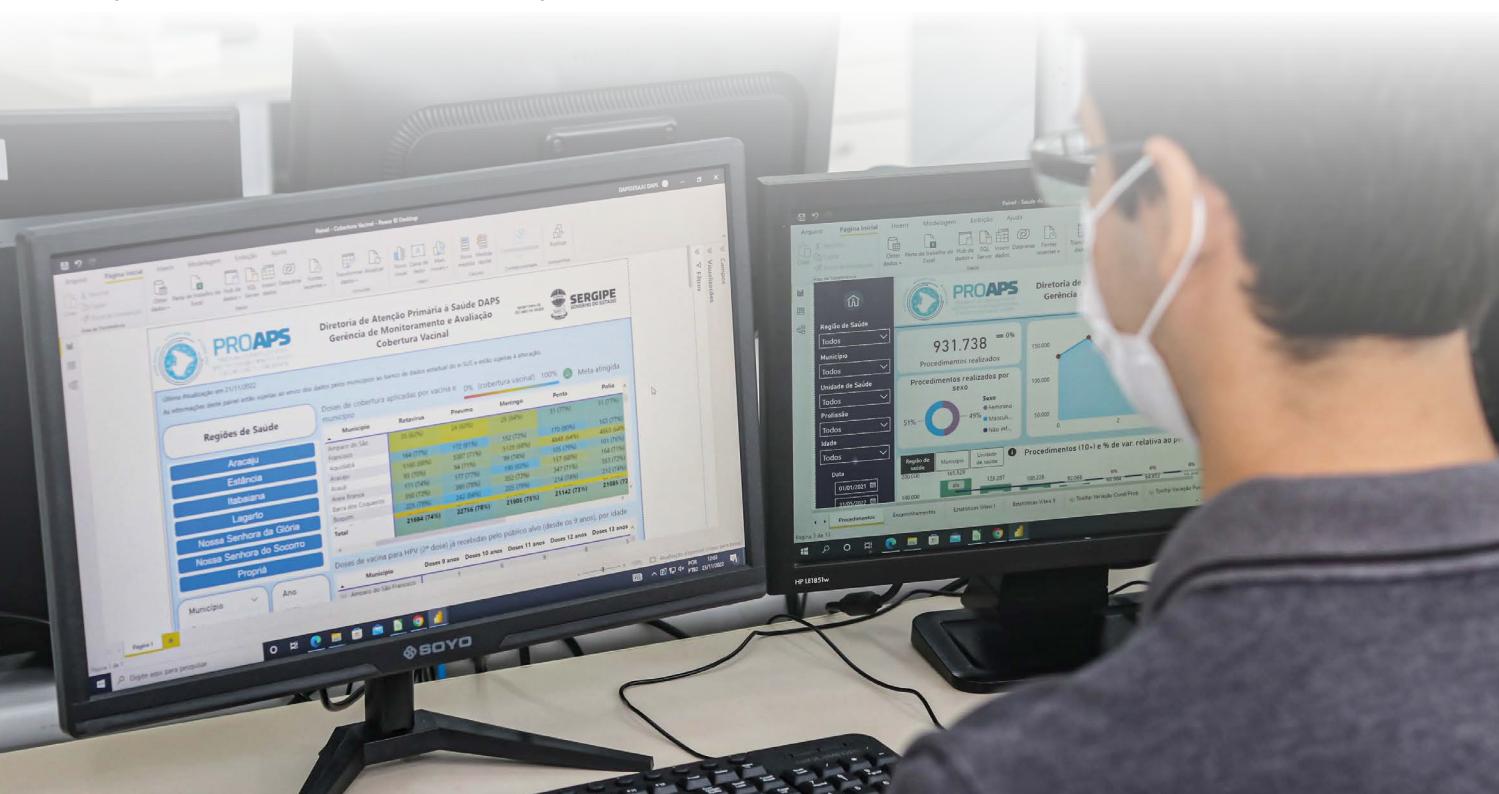
Gestão estadual fortalece práticas do Programa de Fortalecimento de Práticas da Atenção Primária à Saúde nos municípios

A gestão estadual com foco no primeiro nível de atenção à saúde implantou o Programa de Fortalecimento de Práticas da Atenção Primária à Saúde (ProAps). Executado a partir de três eixos centrais, traz a proposta de fortificar o suporte e apoio aos municípios, onde a Atenção Primária é executada. O resultado esperado é uma assistência mais qualificada para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Cuidar APS é o eixo do programa que trabalha a gestão do cuidado do usuário na Atenção Primária, enquanto o Forma APS está relacionado aos processos formativos dos profissionais

que estão no território, mas que precisam ser capacitados permanentemente. Este segundo eixo também está focado em viabilizar residências multiprofissionais para qualificar a formação das equipes que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF).

O terceiro eixo é o APS Digital, destinado à inovação tecnológica que dê sustentabilidade às ações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) no apoio aos municípios na discussão dos dados da Atenção Primária, apresentados pelo monitoramento e avaliação, desde a implantação do Centralizador Estadual.



Novas ferramentas de gestão

E-SUS APS monitora dados para melhoria de políticas públicas de saúde em Sergipe

A base empírica, pela qual foram feitos o monitoramento e a avaliação da produção de cada uma das unidades de saúde da Atenção Primária, deu lugar ao Centralizador Estadual, o E-SUS APS, uma ferramenta de gestão que permite à Secretaria de Estado da Saúde acompanhar o que está sendo feito nas unidades em tempo quase real e avaliar os serviços com base em evidências científicas.

O Centralizador Estadual marca um novo tempo na condução das políticas públicas de saúde em Sergipe, ao trabalhar hoje com o que há de mais científico, com dados concretos.

As informações sobre o que é feito nos territórios são produzidas pelas unidades de saúde, que enviam ao Centralizador Estadual – que possui um sistema de criptografia uma cópia do material que é encaminhado ao Ministério da Saúde.

O centralizador traz ganhos para os usuários, a partir do momento em que se começa a ter políticas públicas de saúde direcionadas as suas necessidades, percebidas pela gestão estadual, já que é possível identificar em cada uma das unidades de saúde, de forma mais científica, as patologias que estão sendo a ela levadas, os encaminhamentos dados, as especialidades que estão sendo demandadas, qual o perfil dos pacientes.



PlanificaSUS em Sergipe

Projeto de Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde é levado a mais unidades de saúde no segundo triênio

O PlanificaSus, Projeto de Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde, chega ao segundo triênio em Sergipe, mantendo-se nas regiões de Lagarto e Itabaiana, mas ampliando o número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) participantes. A expansão do projeto nos territórios é fundamental para que se alcance os resultados esperados, sendo o maior deles, a organização e articulação entre os dois pontos de atenção.

No primeiro triênio, uma unidade de saúde foi planificada em cada município das regiões de Itabaiana e Lagarto. Eram 14 e 6 UBS, respectivamente, além de um laboratório na cidade serrana. Agora no segundo triênio, temos as unidades em expansão sendo orientadas na reorganização

dos seus processos de trabalho na linha de cuidados materno-infantil.

Outro avanço já observado é a atuação dos municípios na construção de um plano de cuidados singular ao indivíduo, ou seja, identificado que o usuário precisa de uma atenção maior para uma série de situações, assim, os profissionais constroem um plano de cuidados para aquele indivíduo de acordo com a realidade que ele tem em casa, sua condição de saúde e socioeconômica, por exemplo.

Alguns municípios adotam o bloco de horas, com o horário marcado para atendimento aos usuários do SUS, acabando com as filas que começam nas madrugadas e penalizam os pacientes. O agendamento da consulta também é outra opção que vem sendo adotada por algumas unidades que estão em planificação.



Tecnologia a serviço da Saúde da Família

Telenordeste chega para ampliar a qualificação do médico da Estratégia Saúde das Famílias

A teleinterconsulta é uma assistência médica especializada, que ocorre de forma remota, tendo como objetivos fortalecer o processo de trabalho na Atenção Primária, promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços de forma integrada e planejada, bem como a ampliação da oferta de serviços de atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais.

Com o projeto, também se pretende fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável e a aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade.

O Telenordeste é um projeto do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) e executado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz, excelência no assunto.



Teleinterconsulta

Ampliação da oferta de serviços de atenção especializada.

Promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde.

Atenção Especializada em Saúde



Celeridade nos diagnósticos

Implantação de tomografia
computadorizada e radiologia
otimizam Rede Estadual de Saúde

A ampliação da oferta de tomografia computadorizada e radiologia na atenção especializada (ambulatorial e hospitalar) dar celeridade aos diagnósticos e qualifica a assistência dentro da Rede Estadual de Saúde.

Em abril de 2022, foi implantado o serviço de tomografia computadorizada e radiologia no Centro de Acolhimento e Diagnóstico por Imagem (CADI), onde já foram realizados 655 tomografias e 2.763 radiografias.

Em outubro e novembro de 2022, houve a implantação do Serviço de Tomografia Computadorizada no Hospital Regional Gov. João Alves Filho, em Nossa Senhora da Glória, e no Hospital Regional Jessé Andrade Fontes, em Estância, já sendo realizado um total de 160 exames nos primeiros 30 dias de funcionamento dos serviços.



Implantação do CER IV

Espaço moderno e humanizado de habilitação e reabilitação do SUS.



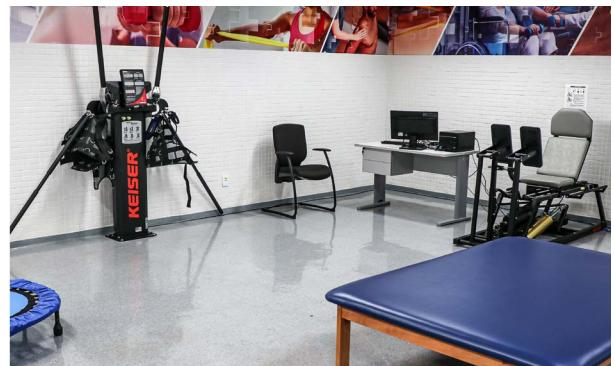
O Centro Especializado em Reabilitação José Leonel Ferreira Aquino - CER IV completou, no mês de agosto de 2022, um ano de atendimentos às pessoas com deficiência do estado. Com o objetivo de promover cuidados em saúde para habilitação/reabilitação física, intelectual e TEA, auditiva e visual, o centro realiza diagnóstico e avaliação, orientação e estimulação precoce, reabilitação/habilitação funcional das pessoas com deficiência para sua autonomia e independência.

Conta com uma equipe multiprofissional de diversas especialidades como psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, nutrição, enfermagem, assistente social, fisiatria, neuropediatria, pediatria, oftalmologia, otorrinolaringologia e neurologia em con-

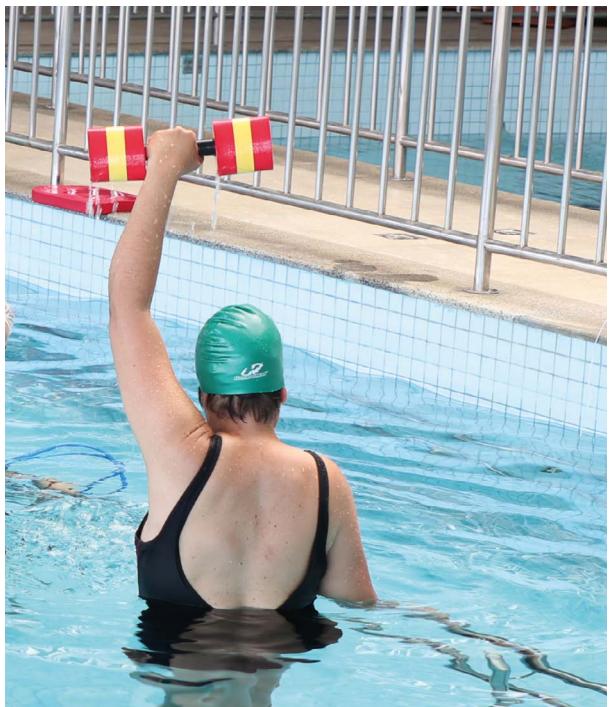
sonância com as principais recomendações da área que orientam ações de reabilitação/habilitação a serem executadas por equipes multiprofissionais e interdisciplinares desenvolvidas a partir das necessidades de cada indivíduo e de acordo com o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade.

Com um espaço moderno e humanizado, o centro vem se destacando por utilizar outros recursos terapêuticos importantes como a sala de apoio à família; sala de atividade de vida diária, realização de oficinas terapêuticas; grupos para comunicação alternativa; Fisioterapia Aquática; além da dispensação de OPM e bolsas de ostomias para todo o estado.

Desde o início, o CER IV, além de ser uma referência no atendimento à população enca-



minhada pelo serviço de regulação, é também um importante espaço de formação profissional. Através de um termo de cooperação firmado entre a SES e a Universidade Federal de Sergipe (UFS), o CER IV vem se destacando por ser espaço potente para formação prática dos alunos de graduação e pós-graduação.





Crianças e adolescentes
têm atenção especial
na Rede Estadual



Nos últimos dois anos, a Secretaria de Estado da Saúde empreendeu avanços efetivos e consistentes na Política de Saúde da Criança. Entre as várias ações que se destacam.

Centro de Referência ao Atendimento Infantojuvenil (CRAI)

Enxergando a violência sexual infantojuvenil como um problema de saúde pública, foi construído o primeiro Centro de Referência ao Atendimento Infantojuvenil (CRAI) do Norte e Nordeste. Anexo à Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, em Aracaju, o CRAI oferecerá um atendimento biopsicossocial, consultas de acompanhamento e monitoramento, perícia física e o registro do boletim de ocorrência. A concentração dos serviços funda com a peregrinação e revitimização das vítimas. A unidade, construída em parceria com os Ministérios Público Estadual e do Trabalho, funcionará de 2ª a 6ª, das 07h às 19h, com ambiência e equipe multidisciplinar qualificada para o atendimento humanizado e acolhedor.

UCINCO Descentralizada

A gestão estadual deu um passo muito importante ao iniciar a descentralização da oferta de leitos em Unidade de Cuidado Intermédio Neonatal Convencional (UCINCO),

destinados para o atendimento aos recém-nascidos de médio risco e que demandem assistência contínua, mediante a contrataualização de 10 leitos na Maternidade Zacarias Junior, em Lagarto, que começaram a funcionar em setembro de 2022.

Aplicação do Medicamento Palivizumabe

No enfrentamento à mortalidade infantil pelo vírus Sincicial respiratório agudo, o Programa Saúde da Criança alcançou o mérito de garantir a aplicação do medicamento Palivizumabe em todos os bebês prematuros.

Primeira Infância

Nos últimos dois anos, a SES avançou em questões cruciais que interferem diretamente na qualidade de vida da criança, a exemplo da formulação da proposta no campo da saúde que viria a contribuir com o Programa Sergipe pela Infância, tornando integral e integrada a outras políticas de governo as ações que já desenvolvem



Mais de 50% das maternidades estão fazendo testes da orelhinha, olhinhos, coração e linguinha.



na prevenção e na promoção à saúde do público infantojuvenil.

Foram inseridas no Programa Sergipe pela Infância todas as ações que a Secretaria de Estado da Saúde promove hoje em relação à primeira infância, que vai da gestação até o sexto ano de vida da criança, fortalecendo assim o eixo 'Gestar e Nascer', no qual a SES se integra intersetorialmente com as secretarias de Assistência Social e Educação neste primeiro momento.

Além disso, apoiou diretamente ações estratégicas para a primeira infância, que vai do pré-natal até o sexto ano de vida, com formação para os trabalhadores tanto da Saúde como da Assistência Social e da Educação; ofereceu cuidado compartilhado para a criança egressa de serviços de alto

risco, inovou com a reforma do Banco de Leite Humano Marly Sarney, intermediando todas as ações de aleitamento materno para a criança prematura.

Ampliação da Triagem Neonatal

Foi reorganizado o serviço para as triagens neonatal e, embora ainda não aconteça na amplitude das oito maternidades, mais de 50% delas estão fazendo os testes da orelhinha, olhinhos, coração e linguinha. Também passa por uma reorganização o cuidado compartilhado da criança.



**Implantação do
Hospital da Criança
amplia o acesso
para o cuidado ao
público infantil no SUS**

Um investimento
de R\$ 5,4 milhões.

Uma nova história para a Saúde da Criança começou a ser vivenciada a partir dos serviços oferecidos pelo Hospital da Criança Dr. José Machado de Souza, equipamento da Secretaria de Estado da Saúde, inaugurado em 25 de outubro de 2021, com um investimento de R\$ 5,4 milhões.



A implantação do Hospital da Criança (HC) proporcionou ampliar a oferta de acesso a leitos por demandas espontâneas e referenciadas de urgências pediátricas, nas especialidades clínicas e cirúrgicas.

O HC realiza atendimento porta aberta de baixa e média complexidade para crianças a partir de 29 dias até 12 anos, 11 meses e 29 dias, de forma ágil, oportuna e resolutiva, com acesso humanizado e integral, conforme protocolo de acolhimento e classificação de risco.

A sua estrutura é contemplada com leitos de internamento em enfermaria de clínica médica, clínica cirúrgica e isolamento, além de leitos de estabilização, observação e isolamento no pronto-socorro, centro cirúrgico com 02 salas cirúrgicas e leitos de recuperação pós-anestésica, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico que contempla exames laboratoriais e de imagem.

O HC conta em seu quadro de Recursos Humanos com uma grande equipe multiprofissional em torno de 625 profissionais que atuam durante 07 dias da semana nas 24

horas. Dentre os profissionais médicos da unidade podemos citar: pediatras, cardiologista, otorrinolaringologista, oftalmologista, infectologista, cirurgião pediátrico, ortopedista e anestesista.

Telecardiologia do SAMU 192 Sergipe

Serviço salva mais
de mil vidas em um ano



O serviço de Telecardiologia da Secretaria de Estado da Saúde possui em pouco mais de um ano de implantado. Criado para fazer um contraponto às estatísticas, que em 2018 apontavam Sergipe como o estado do país com os piores índices de infarto, com um alto número de pacientes que iam a óbito por insuficiência cardíaca. O serviço salvou mais de mil vidas, realizou mais de 2.500 atendimentos, sendo 1.200 deles casos de infarto com necessidade de angioplastia; e se consagrou como um órgão consultor para os médicos plantonistas da Rede Estadual de Saúde quando o assunto é cardiologia.

Foram resultados assim que fizeram o Telecardiologia se tornar mais que um serviço para ser utilizado nas ambulâncias do Serviço Móvel de Urgência de Sergipe (Samu), mas transformar-se em uma estratégia da linha de cuidado do paciente cardiopata para toda a rede. O serviço funciona de forma remota e conta com uma equipe de sete cardiologistas que atuam em regime de 24 horas, todos os dias da semana.

E assim foi criado o Telecardiologia, que reduziu de 23 horas para duas horas e meia o tempo de chegada do paciente diagnosticado com infarto à Hemodinâmica do Hospital de Cirurgia.



**Orgão consultor
para os médicos
plantonistas da
Rede Estadual de
Saúde quando
o assunto é
cardiologia.**

Sergipe terá Força Estadual do SUS para dar resposta rápida a emergências de saúde pública



A Força Estadual do SUS atuará em situações de emergência de saúde pública, com a missão de salvar e recuperar vidas a partir de resposta rápida, ordenada e coordenada entre os diversos organismos e atores que dela participarão. Ela será inspirada na Força nacional do SUS, com uma composição transversal e base

fortalecida por voluntários. Sua atuação contribuirá com o território afetado com orientações técnicas, ações de busca ativa e monitoramento de pacientes, atendimentos, liberação de medicamentos e apoio na reconstrução da rede de atenção à saúde local, dependendo do nível de resposta que a situação exija.

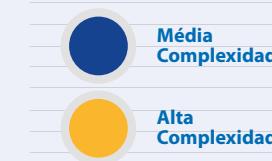
Missão de salvar e recuperar vidas a partir de resposta rápida.



Cirurgias Eletivas

Sergipe reorganiza a rede e realiza cerca de oito mil procedimentos este ano

CIRURGIAS ELETIVAS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE



Por conta da pandemia, as cirurgias eletivas foram ora suspensas, ora reduzidas em diversos estados do Brasil, inclusive em Sergipe. Mas, no momento em que a crise sanitária foi desacelerando, a Secretaria de Estado da Saúde contratualizou os hospitais Nossa Senhora da Conceição, em Lagarto, e o Regional Amparo de Maria, em Estância, para somar esforços e executarem o projeto de realização de cirurgias eletivas em regime de atendimento integral.

Essa metodologia adotada comprehende toda a linha de atenção – consulta pré-operatória cirurgião geral, consulta de avaliação com anestesiologista, exames laboratoriais e de imagem, avaliação perioperatória suplementar com outra especialidade médica, se necessário, e consulta pós operatório até 15 dias da alta.

A execução ocorreu através da contratação de dois (02) hospitais filantrópicos com garantia de uma atenção humanizada, qualificada e segura, e com acesso regulado tendo um rol prioritário de 15 procedimentos cirúrgicos de media complexidade.



Redução do tempo percorrido entre a primeira consulta com cirurgião até a realização da cirurgia, eliminação da peregrinação do usuário em busca de realizar os procedimentos, a redução das reentradas nas urgências e o resgate da cidadania.



Cirurgias Oncológicas

Reestruturação da UNACON do HUSE possibilita aumento nos procedimentos cirúrgicos oncológicos



A Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), habilitada com Serviço de Radioterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica, do Hospital de Urgências de Sergipe Governador João Alves Filho (HUSE), em Aracaju, gerenciada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), apresentou um crescimento positivo em relação ao número de cirurgias oncológicas realizadas, sendo 398 em 2020 e 623 em 2021 (Fonte SIH-SUS) e 570 até agosto de 2022, segundo o Relatório Gerencial da unidade.

Os avanços são resultados das estratégias e ações planejadas pela SES,

que visam oferecer tratamento oncológico digno, de qualidade e em tempo oportuno, mesmo durante a pandemia.

Dentre as ações planejadas, é importante registrar a destinação de 03 leitos de UTI Adulto exclusivos para pacientes oncológicos, que permitem agilizar os procedimentos cirúrgicos com maior risco e que demandam retaguarda em leito de UTI, adequação da Ala 500, com ampliação de 04 leitos de enfermaria cirúrgica oncológica adulta, totalizando 10 leitos, além da ampliação de 50% no quadro de profissionais.

Cirurgias Ortopédicas

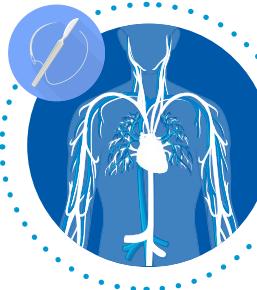
Implementação do Serviço de Ortopedia do Hospital Regional de Glória possibilita aumento nos procedimentos cirúrgicos ortopédicos



Outro avanço foi o início, em 10 de outubro de 2022, da realização de cirurgias ortopédicas de urgência no Hospital Regional Gov. João Alves Filho, no município de Nossa Senhora da Glória, já que a unidade já contava com assistência ortopédica no pronto-socorro. A implementação do serviço de cirurgias ortopédicas, após disponibilização de equipamentos médico-hospitalares e Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) trouxe melhorias para a assistência do paciente, garantindo segurança ao paciente e otimização dos recursos públicos.

Cirurgia Vascular

Reestruturação do Serviço de Cirurgia Vascular do HUSE possibilita aumento nos procedimentos cirúrgicos vasculares



Com uma demanda crescente para atendimento aos pacientes portadores de feridas complexas de origem vasculogênica e pé diabético de todo o estado, surge a necessidade de reestruturação do Serviço de Cirurgia Vascular no Hospital de Urgência de Sergipe Gov. João Alves Filho (HUSE), gerenciado pela SES.

Em fevereiro de 2022, o Hospital da Polícia Militar, anexo do HUSE, após adequações estruturais e melhorias no seu parque tecnológico, incluindo equipamentos médico-hospitalares e recursos humanos especializados, passa a realizar as intervenções cirúrgicas destinadas aos pacientes acompanhados pela cirurgia vascular, garantindo acesso em tempo oportuno, de forma segura e com qualidade na assistência. Registra-se que, no primeiro semestre de 2022 já foram realizadas um total 950 procedimentos cirúrgicos nesta unidade.

Assistência Urológica de Urgência

Um divisor de águas na história da saúde de Sergipe



O fortalecimento da assistência urológica nas situações de urgências foi realizado mediante reestruturação e potencialização do Serviço de Urologia do Hospital de Urgências de Sergipe Gov. João Alves Filho (HUSE), em Aracaju, demonstrando excelentes resultados para a assistência aos pacientes do SUS de todo Estado, um divisor de águas na história da saúde de Sergipe. O serviço funciona os 07 dias da semana, 24 horas/dia, estando composto por equipe com 09 médicos urologistas. Nos primeiros seis meses de reestruturação, o serviço atendeu mais de 1200 pacientes, realizando entre consultas de urgência e procedimentos cirúrgicos.

A assistência urológica nas situações de urgência, em tempo célere e oportuno, impacta positivamente no sistema público de saúde e, principalmente, na qualidade de vida dos pacientes, pois, quando possível, tem seu tratamento definitivo realizado, sem

precisar novas abordagens. Produz economia para o Estado, com diminuição das idas e vindas de ambulâncias removendo os pacientes, reduz os gastos com medicamentos, insumos e materiais necessários para cada entrada do paciente no pronto-socorro, reduz as infecções hospitalares e internações recorrentes, reduz as ausências do indivíduo aos seu trabalho por apresentarem quadros agudos da doença, dentre outros.

Em outubro e novembro de 2021, os atendimentos realizados reduziram a necessidade de diálise em 46 pacientes, sendo que a diálise custa entre R\$ 30 mil a R\$ 50 mil reais por mês para cada paciente, o impacto é direto, gerando uma economia de R\$ 3 milhões de reais, somente neste período.



Hemodiálise no interior de Sergipe

Ampliações dos serviços melhoram a qualidade da assistência aos pacientes do SUS

Sergipe tem avançado na oferta de serviços de saúde em nível ambulatorial e hospitalar, com melhorias na qualidade da assistência aos pacientes que desenvolvem insuficiência renal aguda e aos renais crônicos. Um exemplo disso foi a implantação, em março de 2021, do Serviço de Hemodiálise no Hospital Regional Jessé Andrade Fontes, no município de Estância, e em junho de 2021, a oferta do serviço no Hospital Regional Dr. Pedro Garcia Moreno, no município de Itabaiana.

As unidades hospitalares passaram a disponibilizar o serviço de diálise à beira leito, tanto na UTI geral, quanto nos leitos de estabilização dos pronto-socorros e em leitos de enfermaria.

As melhorias não param, pelo contrário, em janeiro de 2022, ocorreu a inauguração do Serviço de Hemodiálise do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Lagarto. A unidade foi contratualizada pelo Governo do Estado e está beneficiando os usuários renais crônicos de todo o Estado, regulados pelo Complexo Regulatório do Estado e que necessitam de uma unidade ambulatorial para dar continuidade ao tratamento, que é contínuo. Com esta contratualização, amplia-se a oferta do procedimento para mais 2808 sessões de hemodiálise/mês.

Mais equipamentos, mais esperança, mais vida!

Aumento da capacidade de UTIs em Sergipe otimiza o acesso dos pacientes nos serviços da Rede Estadual de Saúde



Com a disponibilização de mais 34 leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Estado, passando a contar com 159 leitos adultos e 20 leitos pediátricos em operacionalização, Sergipe otimizou a regulação do acesso dos pacientes na Rede Estadual de Saúde, para usuários do Sistema Único de Saúde com quadros clínicos ou cirúrgicos críticos, sejam oriundos dos pronto-socorros ou da necessidade de internação em leitos qualificados de terapia intensiva após realização de cirurgias eletivas, principalmente as de alta complexidade.

A implantação dos 31 leitos adultos ocorreu ainda na pandemia, para pacientes com a COVID-19 e, posteriormente, os leitos foram incorporados à Rede de Atenção à Saúde do Estado de Sergipe, distribuídos em três hospitais, sendo 10 no Hospital Regional Jessé Andrade Fontes, em Estância, 11 leitos no Hospital São José, em Aracaju, e 10 no Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Lagarto, todos habilitados através de uma articulação com o Ministério da Saúde. Em setembro de 2022, foram implantados 03 leitos novos de UTI Pediátrica no Hospital Santa Isabel, em Aracaju.



Leitos de Saúde Mental

A implantação de 15 leitos de Saúde Mental no Hospital Regional Jessé Andrade Fontes, em Estância, irá fortalecer o componente hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial do Estado, os quais estarão destinados e regulados pelo Complexo Regulatório do Estado para admissão de crianças e adolescentes, do sexo masculino, com idade entre 12 e 17 anos, 11 meses e 29 dias, com transtornos mentais e/ou com problemas decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas. Estes leitos serão estratégicos para a linha de cuidado infantojuvenil da Saúde Mental. A unidade contará com ambiência e equipe multidisciplinar exclusiva, além de contar com toda retaguarda de serviços já disponível no hospital.

Avanços nos Hospitais Regionais de Sergipe



Com foco na reorganização e qualificação da rede para que a descentralização da assistência atendesse a premissa de garantia do acesso, a SES elaborou um plano de ação contemplando reestruturação

administrativa e gerencial para melhoria do desempenho, qualidade e produtividade, ressignificando o olhar dos profissionais, pacientes e sociedade em geral para o sistema único de saúde. Citando:

Implantação da Classificação de Risco do Ministério da Saúde, que prioriza os casos mais urgentes, diminuindo a mortalidade e as sequelas relacionadas ao tempo de espera, além de promover melhorias na organização do serviço de urgência/emergência.

Contratação de Recursos Humanos para compor a escala multiprofissional.

Implantação das comissões de CCIH, Vigilância do Óbito, Núcleo de Segurança do Paciente e CIPA que buscam junto à equipe diretiva a implantação das ações e ferramentas necessárias, além de cobrar seu cumprimento de acordo com as normas estabelecidas, garantindo a qualidade no atendimento aos pacientes.

Aquisições de novos equipamentos que estão aprimorando a assistência da maternidade, no intuito de colaborar no diagnóstico, tratamento e prognóstico, para prestar melhor assistência aos recém-nascidos e gestantes.

Parto Humanizado

A unidade aprimorou o vínculo e concede apoio, confiança e tranquilidade à gestante, com uma atenção acolhedora fortalecendo a sua autonomia na tomada de decisão sobre a forma do parto. O acolhimento acontece desde a classificação de risco, onde é explicado todos os procedimentos que serão realizados e as suas finalidades, enfatizando a importância de uma participação mais ativa da família no processo parir/nascer, incluindo a presença do acompanhante, seja do sexo feminino ou masculino, que acompanha o trabalho de parto, parto e pós-parto.

A Maternidade do Hospital Regional de Propriá é uma referência em parto humanizado o mesmo vem adotando medidas e procedimentos benéficos na atenção ao parto, evitando assim as práticas intervencionistas desnecessárias, que não beneficiam nem a mulher nem o recém-nascido.



São utilizados diversos procedimentos tais como: massagens relaxantes, banhos mornos, exercícios com bola suíça, incentivo à manutenção de posições verticalizadas, ou seja, a deambulação e permanência na posição de cócoras por períodos suportáveis pelas mulheres parturientes, uso de banquetas de parto, posição de quatro apoios e, posteriormente, o aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido.

Vigilância em Saúde



Atuação permanente no combate às doenças transmissíveis, surtos e pandemias

O cenário de saúde da população sergipana é monitorado e analisado permanentemente pela Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Diretoria de Vigilância em Saúde, que atua em diversas frentes para combater agravos, surtos, epidemias e pandemias, a exemplo da Covid-19, a partir de ações de rotina desenvolvidas pelas áreas de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.

Dentre as ações desenvolvidas nesse ambiente de vigilância, destacam-se:

Criação e implementação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materno-Infantil e Fetal. Sendo Interinstitucional, é composto por representantes de órgãos como o Ministério Público Estadual, Conselhos de Enfermagem e de Medicina, maternidades, Universidade Federal de Sergipe e Pastoral da Criança, tendo a missão de discutir e apontar soluções para as causas - especialmente as evitáveis - das mortalidades maternoinfantil e fetal.

Elaboração do Plano de Enfrentamento à Mortalidade Materno-Infantil e Fetal em Sergipe.

Implantação do Comitê Estadual de Enfrentamento da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito, englobando atores diversos para discutir as formas de enfrentar os acidentes, o que pode ser feito para preveni-los e como articular os órgãos ligados ao trânsito e à assistência em busca dos melhores resultados.

Epidemiologia

As atividades estaduais de Vigilância Epidemiológica alcançam tanto o setor público quanto o privado, regulando as ações nos territórios, como por exemplo o controle das Arboviroses, o que inclui o controle do vetor, o *Aedes aegypti* através da oferta do carro-fumacê para os municípios.

O controle das doenças crônicas transmissíveis – tuberculose e a hanseníase – com a distribuição dos medicamentos para todos os municípios. E a descentralização da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) com treinamento das equipes de saúde municipal na utilização dessa nova tecnologia aumentando o acesso das pessoas à profilaxia.

Organização e o estabelecimento do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (Cerest) estadual, equipamento criado para realizar atendimento aos trabalhadores, mas que também é um órgão fiscalizador e orientador para municípios e empresas.



Saúde moderniza Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE)

Expansão do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), em sua estrutura física quanto na equipe profissional, que engloba pediatra e alergistas, além dos enfermeiros e técnicos. Funciona em ambiente específico e adequado, em prédio anexo ao Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho (Huse). O CRIE é voltado para as pessoas com comorbidades que têm indicação de diagnóstico e possui, atualmente, 6.790 usuários cadastrados. Com uma média de 30 atendimentos diárias, o centro oferta mais de 30 tipos de vacinas entre as especiais

O CRIE oferta mais de 30 tipos de vacinas entre as especiais e as de rotina.

e as de rotina que estão no calendário do Programa Nacional de Vacinação.

O CRIE trabalha com usuários com imunossupressão adquirida (com o vírus do HIV), imunossupressão terapêutica, oncológicos, transplantados, cardíacos, diabéticos, pneumopatas, prematuros e pessoas que sofreram abuso sexual. Estas são imunizadas com a imunoglobulina B que previne contra o vírus da hepatite B.

Algumas das muitas vacinas especiais disponibilizadas no centro são: Aemophilus B (protege contra meningite, infecções do sangue, pneumonia e outras doenças), pneumo 13 e 23 (protege contra a pneumonia pneumocócica), meningo acWY, penta acecular (em crianças prematuras para imunizar contra difteria, tétano, coqueluche, meningite, poliomielite e hepatite B), entre outras.

CIEVS

Um ponto focal que trabalha com as emergências em saúde pública é o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), onde se faz a captura de rumores, a detecção de possíveis surtos e a intervenção imediata junto aos municípios quando se faz necessário. Funcionando os sete dias da semana, de segunda a sexta-feira no horário comercial e nos demais dias e horários através de um telefone 0800, tem o tempo inteiro uma comunicação com os profissionais de saúde, a quem cabe a notificação imediata dos casos suspeitos das doenças de notificação compulsória.

Além dos surtos que acontecem habitualmente, particularmente de doenças diarreicas, atualmente o CIEVS se debruça principalmente sobre a Covid-19 e a Monkeypox. O CIEVS integra uma rede nacional que, por sua vez, par-

ticipa de uma rede internacional de informação em saúde.

Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária estadual completa essa rede interna da SES de acompanhamento e monitoramento da saúde pública no Estado de Sergipe, com ações que vão da fiscalização dos serviços de saúde à liberação de receituários especiais. Na Covid-19, colaborou com a força-tarefa na supervisão dos ambientes para o cumprimento das medidas de prevenção e atuou de forma bastante ativa na liberação dos eventos quando havia essa necessidade.

Assistência Farmacêutica



Assistência Farmacêutica

Componente Básico

- Garantia de acesso a medicamentos e insumos destinados à Atenção Primária à Saúde, satisfazendo as necessidades prioritárias de cuidados da saúde da população.

Componente Estratégico

- Garantia de acesso a medicamentos imunobiológicos e demais insumos em saúde para tratamento de perfil endêmico, com impacto socioeconômico e outras consideradas como de caráter estratégico pelo Ministério da Saúde, no âmbito do SUS.

Componente Especializado

- Estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados pelo Ministério da Saúde.

Area estratégica e estruturante na atenção à saúde do cidadão no contexto do SUS. Deve integrar a rede de atenção como sistema de apoio para garantir o abastecimento dos medicamentos e ofertar o cuidado farmacêutico nos pontos de atenção.

A disponibilidade ambulatorial de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS) ocorre por meio dos Componentes da Assistência Farmacêutica, sendo: Componente Básico, Componente Estratégico e Componente Especializado, que possuem características, forma de organização, financiamento e elenco de medicamentos diferenciados entre si, bem como critérios distintos para o acesso e a disponibilização dos fármacos.

O elenco do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF é composto por 174 medicamentos em 335 apresentações farmacêuticas, indicados para o tratamento das diferentes fases evolutivas das denças contempladas. O Grupo 1 é composto por 115 fármacos em 214 apresentações farmacêuticas, sendo que destes, 84 fármacos em 147 apresentações são adquiridos diretamente pelo Ministério da Saúde (Grupo 1A).

Já o Grupo 2, cujos medicamentos devem ser adquiridos, financiados e dispensados pelas Secretarias Estaduais de Saúde, é composto por 59 fármacos em 121 apresentações farmacêuticas. Todo o elenco do Componente Especializado é dispensado à população no Centro de Atenção a Saúde de Sergipe – CASE.

O CASE como atividade assistencial e ambulatorial, é diretamente responsável pela conformação e pela coordenação

que garanta ao paciente o recebimento do medicamento ou fórmula alimentar, e sua responsabilidade se dilata no correspondente anseio de todos os setores internos e externos, desde o processo de aquisição por parte da Secretaria até chegar a parte de dispensação unidade, buscando soluções rápidas e satisfatórias.

Apresentaremos a seguir o investimento e números de pacientes atendidos na Unidade entre 2020 a agosto de 2022 de acordo com ao princípio da transparência dos atos da gestão.

CASE

CENTRO DE ATENÇÃO À
SAÚDE DE SERGIPE



Regulação

Inovações e Pontos Estratégicos

O Complexo Regulatório do Estado possui em sua estrutura Centrais de Regulação atuando em áreas assistenciais inter-relacionadas como a assistência pré-hospitalar e inter-hospitalar de urgência, internações, além das consultas e procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade. Sendo classi-

ficadas em: Central de Regulação de Leitos – CRL; Central de Regulação Ambulatorial Especializada – CRAE; Central de Regulação de Serviços Hospitalares – CRSH; Central Estadual de Transplantes – CET; Central de Regulação de Tratamento Fora do Domicílio – CTFD e Central de Regulação de Urgências – CRU.

Gestão do Complexo Regulatório:

- Estruturação do serviço de operadores de sistemas: ampliação dos recursos humanos possibilitando uma melhor gestão da fila para os procedimentos em todas as complexidades.
- Apoio presencial de um técnico do Sistema ACONE para suporte no Complexo.
- Capacitação dos técnicos operadores de sistema das unidades públicas e privadas do estado.
- Reuniões de Colegiado quinzenais com as gerências das Centrais de Regulação.
- Capacitação dos médicos reguladores do Complexo.
- Reuniões de alinhamento, monitoramento e avaliação dos serviços contratualizados pela SES.
- Elaboração de relatórios de produção mensais dos serviços contratualizados pela SES.
- Encaminhamento de relatórios de produção para a Comissão de Contratos da SES.

Central de Regulação de Leitos - CRL

- Regulação de leitos Covid em unidade de terapia intensiva (2020 até a presente data).
- Regulação de leitos Covid em enfermaria (2020).
- Implantação de empresa de transporte para atender as transferências externas de pacientes com perfil de UTI/UTIP, retirando essa demanda do SAMU (2021 e 2022).
- Implantação do sistema de regulação informatizado ACONE na Central de Regulação de Leitos – CRL (2022).

Central de Regulação Ambulatorial Especializada – CRAE

- Ampliação dos recursos humanos possibilitando uma melhor gestão da fila: radiologista na regulação de exames de imagem; cirurgião vascular na regulação de exames cardiovasculares; clínico na regulação de reabilitação e exames clínicos ambulatoriais; clínico/cirurgião na regulação de radioterapia e exames cardiológicos (pré-operatórios); endoscopista na regulação de exames endoscópicos; oncologista na regulação de quimioterapia; clínico na regulação de exames e consultas clínicas; clínico na regulação de hemodiálise e exames clínicos de alto custo; odontólogo na regulação de consultas odontológicas; e gineco-obstetra na regulação de consultas e exames gineco-obstétricos.
- Implantação do sistema de regulação informatizado ACONE para os procedimentos oncológicos como radioterapia, quimioterapia e exames de imagem (2021).
- Regulação de novos procedimentos em decorrência da ampliação dos serviços: de reabilitação (Centro de Especialidades e Reabilitação - CER IV); de procedimentos odontológicos (Centro de Especialidades Odontológicas - CEO); de serviço de hemodiálise (Hospital Nossa Senhora da Conceição - HNSC); implantação da regulação UNACON do Hospital Cirurgia e implantação da linha de cuidado das cirurgias cardio pediátricas no Hospital do Coração (2021 e 2022).

Central de Regulação de Serviços Hospitalares – CRSH

- Aumento das cirurgias eletivas reguladas através de mutirão no Hospital Regional Amparo de Maria - HRAM, Hospital Nossa Senhora da Conceição – HNSC e do Hospital Regional de Propriá – HRP.
- Otimização dos processos de trabalho, a fim de dar celeridade ao fluxo de atendimento dos usuários que necessitem de procedimento cirúrgico.

Central de Regulação para Tratamento Fora do Domicílio - CTFD

- Encaminhamento dos pacientes para realização de tratamento especializado, de baixa ou alta complexidade, do qual o Estado não possui na rede ou prestador contratualizado.
- Agendamento programado na cidade de referência, a partir de onde o usuário passará por médicos reguladores que analisarão seu processo, podendo posteriormente ser direcionado ao estado que possua os serviços necessários ao seu tratamento.
- Encaminhamento de pacientes através da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC), responsável pela regulação de pacientes em âmbito nacional. Após análise de seu processo, o paciente será incluído em uma fila nacional para realização de seu procedimento.

Esperança que se renova Sergipe volta a fazer transplante

O Sistema Único de Saúde é responsável por executar ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos cidadãos brasileiros. A execução pode ser feita diretamente pelo gestor público ou por entidade contratada/conveniada, desde que de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente.

Os avanços tecnológicos em saúde, incluindo as sofisticadas técnicas de transplante de órgãos e tecidos, têm contribuído para reduzir a mortalidade e aumentar a sobrevida das pessoas.

Sergipe, começou a fazer transplante renal na década de 80 e nesta mesma década foi o primeiro estado do Norte/Nordeste a realizar um transplante cardíaco. Infelizmente parou de fazer transplante renal em 2012, retomando essa atividade agora em 2022.

A habilitação do Hospital Universitário de Aracaju possibilitou a retomada dos transplantes renais em Sergipe e a ampliação do cofinanciamento estadual para unidade visando a continuidade das cirurgias.

Na sua gestão a Central Estadual de Transplantes (CET) foi transferida para o Complexo regulatório do Estado, passando a interagir com outros órgãos da regulação

estadual, melhorando a atendimento das demandas do serviço. Também disponibilizou profissionais para a CET, assim como para o Banco de Olhos de Sergipe que passaram a desenvolver suas atividades de forma individualizada e ininterrupta. Priorizou a aquisição de insumos para captação de órgãos, bem como cirurgiões para equipe de captação de órgãos.

Em novembro de 2021, autorizou o início do processo de autorização para a Fundação Beneficente Hospital de Cirurgia realizar transplante de fígado, modalidade inédita no estado, assim como o processo de autorização para transplante renal. Após todos os trâmites junto ao Sistema Nacional de Transplantes /MS, foi publicada no DOU a Portaria n.º 766, de 20 de outubro de 2022, que autoriza o transplante renal e a Portaria n.º 770, de 21 de outubro de 2022, que autoriza o transplante de fígado. Ambos no aludido estabelecimento de saúde.

Realizou várias reuniões com a equipe de coração, assim como o estabelecimento no sentido de retomar também os transplantes cardíacos.

Além de incrementar o incentivo a doação de órgãos, tento em vista que sem doação não há como se fazer os transplantes de órgãos.



O estado melhorou o número de doadores de múltiplos órgãos, conforme quadro abaixo.

Transplantes realizados em Sergipe												
	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Geral	(%)
Córnea	1043	132	137	141	165	210	205	75	95	148	2351	94,8%
Coração	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0,1%
Rim	108	0	0	0	0	0	0	0	0	2	110	4,4%
Osso	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0,6 %
Total	1168	132	137	141	166	210	205	75	95	150	2479	100%

Doadores												
	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Geral	(%)
Córnea	688	82	93	95	100	126	120	56	95	71	1526	93,33%
Múltiplos	13	7	8	7	8	9	10	9	11	28	110	6,73%
Total	701	89	101	102	108	135	130	64	106	99	1635	100 %

Os avanços tecnológicos em saúde têm contribuído para reduzir a mortalidade e aumentar a sobrevida das pessoas.



Judicialização



Atuação estratégica do núcleo de judicialização na gestão em saúde

A Constituição Federal de 1988 traz como direito fundamental o acesso à saúde, previsto como um direito social que deve ser assegurado através de políticas sociais e econômicas.

Nesse cenário, diante das crescentes demandas ao poder judiciário, a Judicialização acaba figurando como meio adjacente, aproximando o direito aplicado à gestão em saúde, uma vez que deságua no gestor a difícil tarefa de promover equilíbrio entre a necessidade de dar efetividade às ordens judiciais e a limitação de recursos.

Reestruturado, o Núcleo de Judicialização na Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, composto por equipe multiprofissional, atua conferindo cumprimentos judiciais, compilando os dados da judicialização a fim de serem utilizados como indicadores para respaldar medidas de condução das políticas e decisões estratégicas, e auxiliando na eleição de prioridades e possibilitando a evidência de gastos, garantindo efetiva economia dos recursos públicos.

As ações desse núcleo impactam substancialmente na redução dos custos da administração da judicialização no Estado de Sergipe, evitando os bloqueios judiciais de recursos financeiros e promovendo melhor prestação assistencial aos pacientes do Sistema único de Saúde, priorizando o interesse coletivo.

Destaque para ações exitosas através do Núcleo de Judicialização:

Criação do fluxo para a realização de tratamentos oftalmológicos com injeções intravítreas, procedimento de alto impacto nas demandas judiciais no ano de 2019, e com a atuação do núcleo, verificou-se a redução de aproximadamente 80% dos gastos destinados ao cumprimento de decisões judiciais com esse objeto.

Redução também de custos nas obrigações judiciais relativas aos tratamentos onco-hematológicos, que decaíram em aproximadamente 70%, além do estabelecimento de fluxos internos e articulação com os outros entes Sistema Único de Saúde.

Inserção de serviços em contratos Hospitalares da rede, ao espelho da regularidade de demandas judiciais, viabilizando melhor custo benefício no cumprimento das decisões judiciais, aproximando-se do esperado equilíbrio orçamentário-financeiro ante a necessidade de conferir exequibilidade às ordens judiciais.

Reativação das Câmaras de Incorporação de Novas Tecnologias em Serviços de Saúde (CTIT) e da Câmara Técnica de Medicamentos e Correlatos (CTMC), sem atuação desde o ano de 2012 governança na Saúde Estadual.

Gestão

Fortalecendo a governança no SUS



A Gestão estadual buscou o fortalecer a governança dos espaços colegiados regionais e resgatar o protagonismo do Colegiado Interfederativo Estadual nas decisões de Gestão que afetam o Sistema Estadual de Saúde do SUS.

Colegiado Interfederativo Estadual (CIE) foi permanente de negociação, articulação e decisão consensual entre os gestores municipais e estadual nos aspectos operacionais e na construção de pactos estaduais, municipais e regionais no Sistema Único de Saúde (SUS).

Colegiado Intergestores Regionais (CIR's) espaço de pactuação, articulação, cooperação, negociação e decisão entre os gestores municipais e o estado para constituição e fortalecimento da rede regionalizada.

Planejamento Regional Integrado

Resgatando a discussão da regionalização no Estado em parceria com o CONASS e Hospital Alemão Oswaldo Cruz foi instituída a Coordenação do Planejamento Regional Integrado para identificar as potencialidades e as fragilidades nos diversos níveis de atenção à saúde, levantar as prioridades sanitárias das Regiões de Saúde e desenhar a alocação de recursos sanitários e financeiros de forma pactuada por todos os municípios do Estado.

Atualização dos Planos das Redes de Atenção à Saúde

Os Planos de Ação Regional, elaborados em 2012 e 2013, foram atualizados, o que viabiliza as condições para o fortalecimento do SUS, através de ações e serviços específicos de atenção aos usuários, de forma regionalizada e hierárquica. Além de prover aos municípios e ao estado a possibilidade de pleitear recurso federal junto à União.

Contemplado os Planos de Ação Regional da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial), RAMI (Rede Materno Infantil) e RCPcD (Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência).



Inovações Tecnológicas de Informação da Saúde

SES cria e implanta sistemas que qualificam o atendimento nos hospitais da Rede Estadual de Sergipe

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Secretaria de Estado da Saúde (SES) tem promovido uma série de soluções para as arquiteturas de informação, sistemas e infraestrutura das unidades hospitalares que compõem a Rede Estadual de Saúde. Dentre essas soluções, estão o Sistema de Gerenciamento de Leitos (SGL), o Sistema de Atendimento de Urgência e Emergência (Surgency) e a Identificação do Paciente.

O Sistema de Gerenciamento de Leitos (SGL) é um sistema desenvolvido com objetivo organizar o tempo de internação dos pacientes. Por meio dele, é possível maximizar a qualidade no serviço, otimizar a capacidade instalada de leitos e dar celeridade na informação, desde a admissão do paciente a ser internado, até o momento da alta.



As unidades assistenciais da rede que fazem o uso da ferramenta são: Hospital Regional de Estância, Hospital Regional de Glória, Hospital Regional de Itabaiana, Hospital Regional de Nossa Senhora do Socorro, Maternidade de Nossa Senhora do Socorro, Hospital Regional de Propriá, Maternidade de Propriá, Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, Huse, Hospital da Polícia Militar (HPM), Hospital da Criança, UPA de Boquim, UPA de Tobias Barreto e UPA de Neópolis.

Em relação ao Surgency, o sistema tem a finalidade de registrar os atendimentos de Urgência e Emergência, desde o cadastro do paciente com a identificação através de pulseira, incluindo a classificação de risco, atendimento de enfermagem e atendimento médico. São registradas todas as ações e movimentações realizadas no paciente durante o tempo de atendimento pronto-socorro. As unidades assistenciais da rede que fazem o uso da ferramenta são Hospital Regional de Estância, Hospital Regional de Itabaiana, Hospital Regional de Propriá, Maternidade de Propriá, Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e Hospital de Urgências Governador João Alves Filho. De acordo com

os indicadores de desempenho no Hospital Regional de Estância, por exemplo, até às 14h do dia 26 de setembro de 2022, o sistema registrou 953 atendimentos, sendo o dia 23 o de maior pico. Em relação ao perfil do paciente, a maior incidência de atendimentos foi de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos.

No tocante às atribuições e serviços prestados à Secretaria de Saúde de Sergipe, o Núcleo de Tecnologia da Informação desenvolveu portal de acesso aos sistemas. Através do link <https://sistemas.ses.se.gov.br/portalses/>, os servidores do Estado têm a possibilidade de acessar os sistemas existentes.

Outros projetos estão prontos para serem executados e fazem parte das metas futuras de implementação pela Secretaria de Estado da Saúde, por meio do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), tais como a implantação do Painel de Atendimento para realizar a chamada dos pacientes; a inclusão de fichas para requisição de exames; a Lista de Solicitação de Internação; o Prontuário Ambulatorial e o Berçário Virtual.

Projeto Núcleo Interno de Regulação (NIR)

Os direcionamentos, normas e recomendações publicados nas portarias ministeriais nos últimos anos, somados a inúmeros outros fatores, como dados demográficos, escassez de recursos, etc, fomentaram em propostas e estratégias de Gestão para otimizar recursos de saúde, proporcionar acesso às ações e serviços necessários e reorganizar a assistência no Sistema Único de Saúde (SUS), entre elas a descentralização das funções de execução, controle, avaliação e regulação do sistema de saúde, o que implica em mudanças estruturais e de postura gerencial, com elaboração e desenvolvimento de novos métodos e instrumentos.

A Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, onde em seu art. 6º, inciso IV, define e recomenda a criação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) nos hospitais, de forma a realizar a interface com as Centrais de Regulação, delinear o perfil de complexidade da assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como permitir o acesso de forma

organizada e por meio do estabelecimento de critérios de gravidade e disponibilizar o acesso ambulatorial, hospitalar, de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, além de critérios pré-estabelecidos, como protocolos que deverão ser instituídos em conjunto com o NIR e a gestão da Regulação, além de permitir a busca por vagas de Internação e apoio diagnóstico/terapêutico fora do próprio estabelecimento para os pacientes que requeiram serviços não disponíveis, sempre que necessário, conforme pontuação na Rede de Atenção à Saúde - RAS (BRASIL, 2013, 2017a)¹.

Contudo, a metodologia para o funcionamento do NIR dentro das instituições de saúde não é detalhada nestas portarias, o que fez com que diversas instituições implantassem os NIR's conforme suas necessidades, com equipes e procedimentos customizados (FERREIRA et al., 2019)², sendo estruturado apenas em 2017, com a publicação do MANUAL DE IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO NIR para Hospitais Gerais e Especializado do MINISTÉRIO DA SAÚDE.

Diante dos desafios enfrentados na Regulação dos pacientes das Unidades Assistenciais Estaduais, principalmente nas portas das emergências, evidenciados nas vivências e crises diárias, exacerbados no cenário epidemiológico pandêmico constatadas por meio do formulário diagnóstico aplicado nestas, a Gestão comprehende os NIR's efetivamente como uma estratégia de gestão eficaz para a rede de atenção à saúde pública do Estado, propondo à Diretoria de Atenção Especializada e de Urgência – DAEU/SES, a elaboração de um Projeto de fortalecimento dos NIR's das Unidades Assistenciais sob Gestão direta do Estado.

E diante das atuais fragilidades dos NIR's das Unidades Hospitalares próprias do Estado, constatadas por meio do formulário diagnóstico aplicado nestas, entendendo que os NIR's devam ser efetivamente uma estratégia de gestão eficaz para a rede de atenção à saúde pública do Estado, a Diretoria de Atenção Especializada e de Urgência – DAEU/SES elaborou este projeto com o objetivo de subsidiar o

Mudanças estruturais e de postura gerencial, com elaboração e desenvolvimento de novos métodos e instrumentos.

fortalecimento dos NIR's, utilizando como norteador algumas publicações sobre o assunto e principalmente o MANUAL DE IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO NIR para Hospitais Gerais e Especializado do MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL, 2017b)³, acrescido do que for pertinente a diretriz Estadual.

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 3.390, de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). *Diário Oficial da União*, Brasília, 2013.

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. *Manual de implantação e implementação: núcleo interno de regulação para Hospitais Gerais e Especializados*. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017 a.

² BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. *Manual de implantação e implementação: núcleo interno de regulação para Hospitais Gerais e Especializados*. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. – Brasília, 2017b.

³ FERREIRA, A. J.; LAURINDO, M. C.; MORAIS, A. A. L.; CERANTOLA, R.; BARBOSA, L. B.; PEREIRA, J. G. da C.; VOLPE, G. J.; PAZIN-FILHO, A. A. implantação do Núcleo Interno de Regulação em Hospital Público Terciário: A experiência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. *Medicina (Ribeirão Preto)* [S. I.], v. 52, n. 1, p. 16-23, 2019. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v52i1p16-23. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/159622>. Acesso em: 21 dez. 2022.

Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco

A implantação estratégica do Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco – ACCR das Unidades Assistenciais da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe – SES/SE, viabiliza a reflexão e a expansão do aprendizado institucional, pressupondo a reestruturação das práticas assistenciais, incorporando novos princípios e valores, progredindo em ações partilhadas e humanizadas, conformando-se em um trabalho integrativo ao incorporar critérios de manejo clínico de risco, considerada a complexidade do processo saúde-doença, a priorização do tempo na assistência, mitigando o número de óbitos evitáveis e possibilitando a amplificação da resolutividade e responsabilidade social dos atores envolvidos.

Nesse sentido, almeja-se que a implementação deste protocolo proporcione e oportunize

o tratamento equânime e a resolutividade adequada a cada caso clínico, estimulando a satisfação dos usuários, incentivando o trabalho em equipe e, especialmente, proporcionando a idealização e concepção de redes integradas de assistência.

Assim, pelo compromisso expresso e pela responsabilidade social com a população que utiliza as portas dos serviços de Urgência e Emergência, a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, vem, por intermédio desse protocolo, investir em ferramentas que viabilizem mudanças efetivas nos modos de gerir e fazer saúde, promovendo a melhoria das práticas assistenciais, ensejando agilidade, qualidade e resolutividade às demandas, subsidiando a intervenções potencialmente decisivas e indispensáveis à reorganização do trabalho em Rede de Atenção à Saúde.

A implantação estratégica do Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco – ACCR das Unidades Assistenciais da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe – SES/SE:

Viabiliza a reflexão e a expansão do aprendizado institucional.

Incorpora novos princípios e valores, progredindo em ações partilhadas e humanizadas.

Considera a complexidade do processo saúde-doença.

Possibilita a amplificação da resolutividade e responsabilidade social dos atores envolvidos.

Almeja-se que a implementação deste protocolo proporcione e oportunize o tratamento equânime e a resolutividade adequada a cada caso clínico

Habilitações e qualificações de serviços ampliam o acesso e o faturamento das produções ambulatoriais e hospitalares

O aumento do acesso dos usuários do SUS aos procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, assim como a ampliação do faturamento das produções pelos estabelecimentos de saúde, através do registro no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), é decorrente de vários processos de habilitações conduzidos pela SES ou mediante apoio aos municípios, junto ao Ministério da Saúde, gerando impacto positivo nas transferências de recursos federais do SUS. Dentre as várias habilitações que ocorreram, entre 2020 e novembro de 2022, sejam de serviços de gestão estadual ou municipal, estão as habilitações temporárias dos 236 leitos de UTI COVID-19 e 115 leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar COVID-19, e as permanentes, como:

- Habilitação do Hospital Universitário de Lagarto (HUL) em regime de Hospital Dia – PRT 613/2020.

- Autorização do Hospital do Coração como estabelecimentos e equipes de saúde para retirada e transplante de órgãos (Coração) – PRT 998/2020.

- Habilitação dos 10 leitos de UTI Adulto Tipo II do Hospital Regional de Itabaiana – PRT 3.676/2021.

2020

- Habilitação do Hospital Universitário de Sergipe como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON com Serviço de Hematologia – PRT 3.936/2020.

- Habilitação dos 05 leitos de UTI Adulto Tipo II do Hosp. Universitário de Sergipe – PRT 1.686/2020.

- Autorização do Hospital Universitário de Sergipe como estabelecimentos e equipes de saúde para retirada e transplante de órgãos (Renal) – PRT 410/2020.

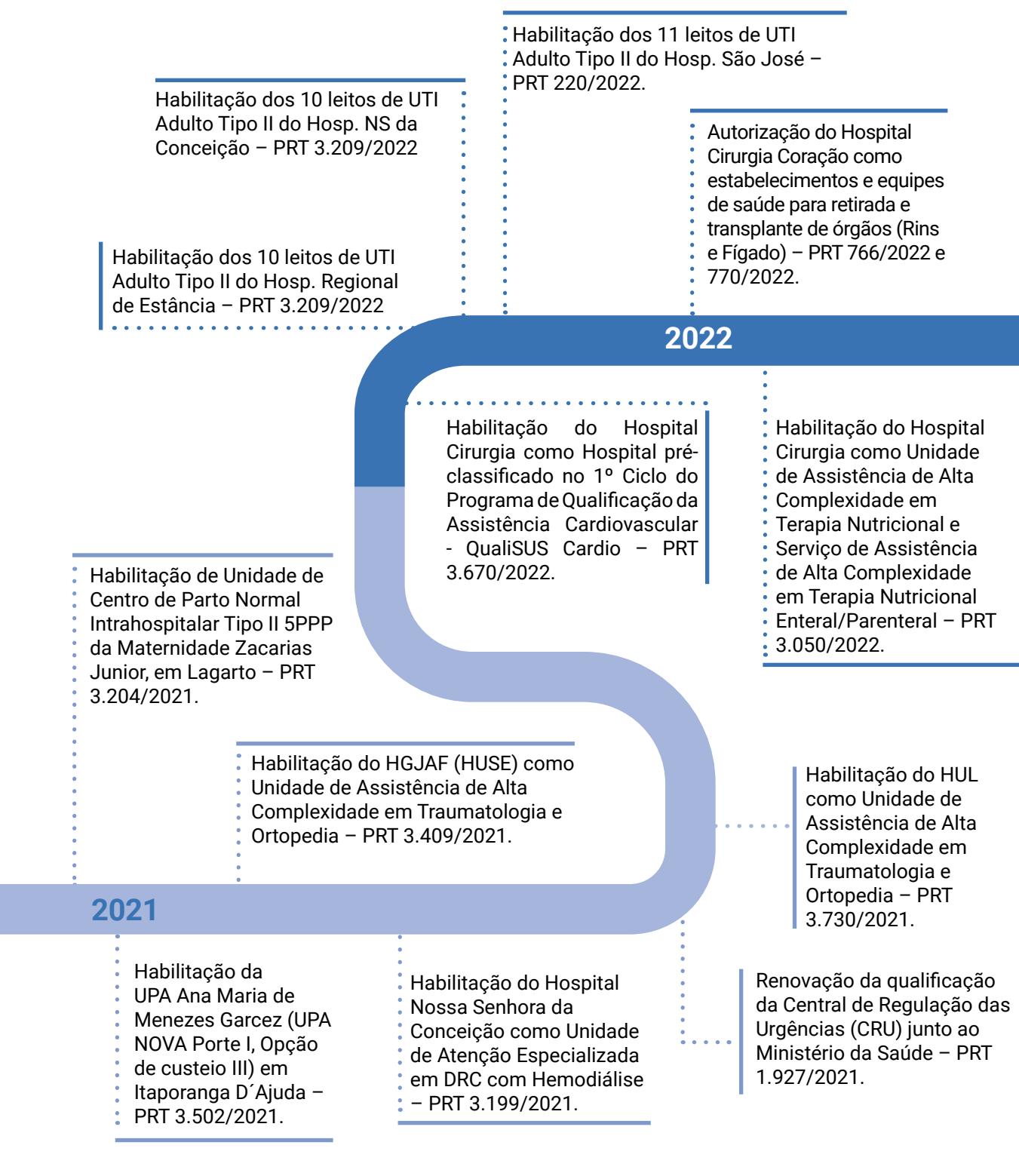
- Habilitação da UPA 24 horas Vereador Jairo Joaquim dos Santos (UPA NOVA Porte II, Opção de custeio III) em N. Srª do Socorro – PRT 1.874/2021.

2021

- Habilitação da UPA Ana Maria de Menezes Garcez (UPA NOVA Porte I, Opção de custeio III) em Itaporanga D'Ajuda – PRT 3.502/2021.

- Habilitação do Hospital Nossa Senhora da Conceição como Unidade de Atenção Especializada em DRC com Hemodiálise – PRT 3.199/2021.

- Renovação da qualificação da Central de Regulação das Urgências (CRU) junto ao Ministério da Saúde – PRT 1.927/2021.



Obras e reestruturações na Rede Hospitalar de Saúde de Sergipe garantem melhor ambiência e conforto para os trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde

Obras em andamento



Centro de Especialidades Implementação do atendimento ambulatorial especializado

O ambulatório de Especialidades está em fase de conclusão das obras. A unidade ambulatorial vai ofertar atendimento nas áreas de Cardiologia, Psiquiatria, Psicologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e exames de ecocardiografia e ultrassonografia para a população de Simão Dias e dos municípios que compõem a região Centro-Sul do Estado.

SAMU Construção de uma Base própria

Um marco na história do Samu é a construção, pela primeira vez, em 16 anos de funcionamento do Samu no Estado de uma base própria para acomodar as equipes que estão de plantão na cidade de Simão Dias.



Obras de adequação da ala de Hemodinâmica no HUSE

As obras serão executadas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade (Sedurbs) e conduzidas pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Com os serviços de hemodinâmica, o HUSE contará com instalações tecnológicas para atendimentos de alta complexidade em neurologia clínica, neurologia cirúrgica, cardiologia e vascular. A implantação deverá permitir diagnósticos e tratamentos de pacientes com problemas agudos de forma mais segura, com a utilização de métodos menos invasivos.

Alguns serviços realizados

- Adequação da UTI da pediatria do Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho(Huse).
- Reforma da unidade de internamento da oncologia em parceria com a Avosos.
- Construção do Centro de Referência no Atendimento Integral Infantojuvenil – CRAI.
- Instalação da sala de tomografia do Hospital Regional de Nossa Senhora da Glória.
- Execução da pavimentação do estacionamento do Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho (Huse).
- Pintura e instalação dos Chillers na UTI do Hospital Regional de Estância.
- Pintura da área externa e interna do Hospital Regional de Itabaiana.
- Readequação do estacionamento no Hospital Regional de Socorro.
- Revisão Geral da Cobertura e pintura da UPA de Neópolis.
- Adequação da sala do Centro Cirúrgico do Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho (Huse).
- Cobertura Espacial, pavimentação externa e pintura da UPA de Tobias Barreto.

Captação de Recursos Financeiros



PROREDES Sergipe

Estado investe cerca de R\$ 200 milhões para fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde

O Programa de Fortalecimento da Rede de Inclusão Social e de Atenção à Saúde (PROREDES) é um Projeto do Governo do Estado de Sergipe a ser executado pela Secretaria de Estado da Saúde/SES, com fonte externa de financiamento no valor de US\$ 36.000.000,00, com contrapartida de US\$ 9.100.000,00, para melhorar as condições de saúde da população do estado de Sergipe, no prazo de execução de 05 (cinco) anos. O programa ampliará o acesso aos serviços de saúde, modernizará a gestão da saúde e impulsionará a transformação digital dos serviços de saúde.



A iniciativa do Programa prevê a construção do edifício da maternidade de gravidez de alto risco e reformas de 04 edifícios: Hospital Infantil, Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (LACEN) e do Centro de Acolhimento e Diagnóstico por Imagem (CADI) e da Escola de Saúde Pública. E as aquisições dos equipamentos para as estruturas citadas acima e para o Hospital do Câncer que já está em construção, garantindo que os serviços sejam operacionalizados em tempo hábil. Além de aquisições de ambulâncias para o transporte inter-hospitalar da rede e compras de equipamentos para as demais maternidades da rede própria.

A operação beneficiará os 2,3 milhões de habitantes do estado, em especial os 84% SUS dependente, que abrange 100% dos grupos vulneráveis. A operação tem como resultados esperados: qualificação da gestão hospitalar e ampliação do seu faturamento; melhoria da gestão logística de medicamentos, reduzindo desperdícios e desvios; aperfeiçoamento na

Todas as obras incorporarão medidas de eficiência energética, economia de água e incorporação de materiais de construção de baixa emissão.

alocação de recursos humanos dos serviços do estado; ampliação da oferta de serviços oncológicos e materno infantil; a ampliação da capacidade diagnóstica (laboratorial e de imagem); ampliação do acesso aos serviços – telemedicina; além de Capacitação para os gestores e profissionais de saúde e elaboração de linhas de cuidado.



CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DA MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES



REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA



REFORMA DO LACEN



REFORMA DO CENTRO DE ACOLHIMENTO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM



AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL DA CRIANÇA



CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DO CÂNCER DE SERGIPE





